



Câmara Municipal de Garça
Estado do São Paulo

16

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

19ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 09 DE JUNHO DE 1980

PRESIDENTE-: LUÍZ BOTTINO JUNIOR

SECRETÁRIOS: CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA

JOÃO ALEXANDRE COLOMBANI

e
"ad hoc"

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Srs. Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luíz Bottino Junior, Luíz Carlos Belline, Luíz Gonzaga Conessa, Luíz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido nº legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Inicialmente, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores a Ata da 18ª Sessão Ordinária, realizada em 02 de junho de 1980. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 18ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, na sequência dos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício nº 239/80, solicitando licença para se afastar do cargo por 20 (vinte) dias, no período de 11 a 30 do corrente mês, para submeter-se a uma intervenção cirúrgica. - - - - -

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do ofício supracitado à Ordem do Dia, para fins de deliberação. - - - - -

Of. nº 232/80, em atenção à Indicação nº 110/80. --

Of. nº 233/80, em atenção à Indicação nº 108/80. --

Of. nº 236/80, em atenção ao Requerimento nº 73/80.

Of. nº 243/80, em atenção à Indicação nº 116/80. --

Of. nº 234/80, encaminhando cópia da Lei Municipal nº 1800/80. - - - - -

Of. nº 242/80, encaminhando cópia da Lei Municipal nº 1801/80. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Sr. Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Mauá, encaminhando cópia do Requerimento nº 14/80, que postula o final de intervenção no Sindicato dos Bancários de Porto Alegre. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

17

Of. da Associação dos Municípios do Centro Oeste - Paulista - AMCOP -, comunicando a realização da sua reunião ordinária na cidade de Quatá. - - - - -

Of. do Expresso de Prata Ltda., em atenção ao Requerimento nº 50/80. - - - - -

Of. da Casa Civil do Governo do Estado de São Paulo em atenção ao Requerimento nº 71/80. - - - - -

Of. do Sr. Acácio do Livramento Doca, em atenção ao Requerimento nº 72/80. - - - - -

Of. da Câmara Municipal de Suzano, em atenção ao Requerimento nº 63/80. - - - - -

Of. da Câmara Municipal de Moji Guaçu, em atenção ao Requerimento nº 63/80. - - - - -

Of. da Câmara Municipal de Uberaba-MG, em atenção ao Requerimento nº 63/80. - - - - -

Of. da Câmara Municipal de Jaboticabal, em atenção ao Requerimento nº 63/80. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Uberaba-MG, em atenção ao Requerimento nº 70/80. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Feira de Santana-BA, em atenção ao Requerimento nº 70/80. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO-PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 76/80, de autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito da possível execução de serviços de colocação de guias e sarjetas nas ruas de Vila Manolo. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou e encaminhou o Requerimento nº 76/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 77/80, de autoria do Vereador Luiz Yamauchi, inserindo em Ata voto de satisfação e aplauso à direção Centro Estadual Interescolar "Monsenhor Antonio Magliano", pela brilhante promoção do 5º Salão Livre de Artes. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 77/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores e não tendo havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE e no GRANDE EXPEDIENTE, o Sr. Presidente definiu a palavra, pela ordem, ao Vereador João Alexandre Colombani.

O Vereador João Alexandre Colombani, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil João Alexandre Colombani, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Viana, Carlos Roberto de Oliveira,..... -



Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João-Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga - Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. - - -

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi, inicialmente, submetida a discussão dos Srs. Vereadores a urgência contida no Requerimento nº 76/80, de autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito da possível execução de serviços de colocação de guias e sarjetas nas ruas de Vila Manolo. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 76/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 76/80. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 77/80, de autoria do Vereador Luiz Yamauchi, inserindo em Ata voto de satisfação e aplausos à direção do Centro Estadual Intescolar "Monsenhor Antonio Magliano", pela brilhante promoção do 5º Salão Livre de Artes. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 77/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 77/80. - - - - -

Em discussão os termos do ofício nº 239/80, de autoria do Exmo. Sr. Prefeito Municipal, através do qual Sua Excelência solicitou afastamento do seu cargo, por 20 (vinte) dias, para submeter-se a uma intervenção cirúrgica. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da solicitação consubstanciada no ofício nº 239/80, de autoria do Exmo. Sr. Prefeito Municipal, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, a solicitação contida no ofício supracitado. Por via de consequência, foi concedida a autorização legislativa ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal para afastar-se do seu cargo, por 20 (vinte) dias, para submeter-se a uma intervenção cirúrgica. - - - - -

Entra em 1ª discussão, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 27/80, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, regulando o horário de funcionamento das padarias, permanecendo fechadas nos domingos e nos feriados. Parecer favorável da Comissão de Justiça. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

19

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, solicitou a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verval formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 27/80 e seu anexo em discussão global. - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Antes de iniciar o meu pronunciamento, eu devo lembrar a Casa que a pedidos dos srs. panificadores e funcionários é que trouxe este projeto para ser discutido em Plenário, que vai possibilitar o fechamento das padarias nos domingos e feriados. O trabalhador de uma padaria, trabalhando no período noturno e tendo sua folga no meio da semana, vem fazendo que ele se desencontre com sua família. E isso não é só problema de Garça. É problema de várias cidades. Então, as panificadoras estão enfrentando problema de escassez de mão de obra. E os aprendizes, atualmente, são difíceis de serem recrutados. E esse é um dos motivos que ocasiona a escassez de mão de obra. Então, eu acho e garanto que, se a Casa aprovar este projeto, dando esse descanso dominical a todos esses funcionários e proprietários, vai fazer com que um chefe de família tenha um domingo para passar com sua família, uma folga e, ao mesmo tempo, momento de lazer. Então, queria, também, lembrar a Casa que foi feito um acordo de cavalheiro, mas naquela época, há 4 anos atrás, uma das panificadoras tinha sido adquirida naquele mesmo ano e que estava passando por uma situação financeira muito ruim e depois de feito esse acordo, e passados 4 anos de fechamento, o citado proprietário me disse que se encontrava meio inibido enfrentar essa fase de fechamento dos estabelecimentos. Os demais panificadores, na ocasião, não opuseram empecilho algum, embora houvesse um documento assinado, e abriram mão para que ele abrisse. E ele abriu. Logicamente, relaxou-se o citado acordo entre cavalheiros. E, diante disso, outros, também, abriram. No entanto, duas panificadoras continuaram fechadas, como vem ocorrendo até hoje. Mas, há questão de um mês atrás, fui procurado para que trouxesse este projeto e que batalhasse no sentido de transformar o mesmo em lei. E esse panificador foi um dos primeiros a pedir para que se fechasse aos domingos e feriados, porque ele, hoje, estava encontrando dificuldade com relação a mão de obra, também. Então, eu quero que a Casa compreenda e use, até, o coração, porque ninguém tem culpa da profissão que escolheu, mas todos nós temos a obrigação de corrigir e melhorar as condições da profissão, que Deus nos deu, quando se apresenta essa possibilidade. E eu posso lhes garantir que há essa possibilidade. Então, nós poderíamos aprovar este projeto, pensando, hoje, mais com o coração e não com a cabeça, em prol dessa classe, a dos panificadores e seus servidores. E, eu, labutando neste mister desde os cinco anos, pertencendo a classe e como representante da mesma, não poderia me furtar dessa missão". - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, ocupando a -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

20

tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A propositura do nobre - Vereador e companheiro, Ari Silva Braga, que leva as assinaturas dos nossos prezados companheiros, João Alexandre Colombani, Valde mar Zimiani, João Truzzi e Carlos Roberto de Oliveira, parece-nos, formalmente, perfeita do ponto de vista legislativo, que se pro põe a impedir o funcionamento, através de proibição, das panifica doras aos domingos, para que possam, os proprietários e os funcio nários das padarias, gozar do descanso em companhias de suas famí lias. Alega o nobre autor do projeto que a abertura das padarias tem criado óbice à contratação de mão de obra de aprendizes. Pon dera, também, o nobre autor do projeto que houve um acordo entre os panificadores e que nesse sentido eles se isentariam de traba lhar aos domingos, fazendo exceção a um caso que teve problemas - particulares. E, finalmente, alega que o legislador deve, no caso, se abster de votar com a cabeça, mas ouvir os apelos do coração, para aprovar o projeto. Pondero que me sinto bastante inclinado - a ouvir a vóz do coração, porque é, de fato, um órgão muito român tico. Mas considero que, em legislação, convém sempre ponderar - com a razão. E, quanto ao argumento de que há dificuldade no re^{ce}ta tamento de mão de obra, analise-se que, na realidade, está haven do oferta de emprego, porque existe dificuldade na aquisição de mão de obra. Lamentável do ponto de vista econômico é quando exis te falta de emprêgos. Parece-me que o legislador, no âmbito so cial, cabe aumentar a oferta de empregos. Então, no instante que o nobre autor do projeto defendia o ponto de vista de que se deva fechar para obter maior facilidade de mão de obra, parece-me que há um argumento pouco anti-social, isto é, o de pressionar a mão de obra e aceitar o que aí está, quando o certo seria o empresá rio se ver obrigado a pagar mais, para que a mão de obra apareces se. Então, essa dúvida me surgiu. Será que os panificadores pagas sem um pouco mais, não haveria condições de haver mais empregos? Foi uma dúvida. Não é definitiva a conclusão, porque é dúvida. Mas acredito que se deva pensar a respeito. Quanto ao argumento de - que houve um acordo de cavalheiro, acho muito válido. E, se os ca valheiros, proprietários das panificadoras, decidirem fechar, que, como cavalheiros, mantenham o trato entre si. Sucede apenas que - recebi, no dia de hoje, correspondência de um proprietário de pa nificadora, que pleiteava no sentido contrário ao do nobre autor do projeto. E, por causa de instalação de mais uma dúvida razoável, a de que possa haver mais panificadores pensando no sentido daque le requerente, entendo, então, que se deva ponderar. E, por últi mo, há um argumento, que me lançou uma dúvida ainda maior, é que o nobre autor do projeto, ao fazer a defesa do mesmo, mencionou - razões das panificadoras, mas existe uma razão anterior e mais - profunda, que é a das razões do consumidor, que me parece não foi indagado, não foi consultado". - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, aparteando: "Acho que - V. Exa. é bastante inteligente em saber que, atualmente, o pão in dustrializado pode ser adquirido hoje e ser consumido dois a três dias após". - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

21

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo: "Eu agradeço o aparte, que é bastante esclarecedor. No entanto, não é nesse sentido que estou dizendo. É no sentido de indagar do consumidor, se ele gostaria que as panificadoras funcionassem ou não, independentemente de comprar o pão industrializado ou não".

O Vereador Ari Silva Braga, aparteando: "Na cidade de Rio de Janeiro, que é uma cidade turística, não estão pleiteando só o fechamento das padarias aos domingos, como, também, a proibição do trabalho noturno e trabalhar só com o pão industrializado, pois está havendo, lá, o problema da mão de obra, que já mencionei".

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo: "Confesso que, normalmente, sou, mais ou menos, bem informado, por que leio jornais. Agora, se V. Exa. me provasse essa pleiteação, eu gostaria de analisar, porque eu não tive conhecimento, ainda, de que acontecesse isso, no Rio de Janeiro e outras capitais".

O Vereador Ari Silva Braga, aparteando: "As panificadoras recebem a revista chamada 'Revista do do Panificador'. E essa Revista vem dizendo isso aí. E, se V. Exa. me permitir, na próxima sessão, trarei a Revista, para provar o que eu disse".

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo: "V. Exa. está, de fato, insistindo na mesma tecla, na tecla do panificador. E, eu aqui, como consumidor, coloco-me na tecla do consumidor. Aliás, como uma questão de ética, V. Exa. nem mesmo deve participar da votação deste projeto de lei, porque fazendo parte da laboriosa classe dos panificadores, passa a ser parte interessada".

O Vereador Ari Silva Braga, aparteando: "Eu não disse 'Minha Panificadora', já que se está tocando na minha classe. Devo lembrá-lo de que a minha panificadora está fechada já há 4 anos, proporcionando lazer aos funcionários".

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo: "Mas, eu acredito na situação legal que aí está, e V. Exa. pode continuar com essa liberalidade, sem prejuízo de ninguém".

O Vereador Ari Silva Braga, aparteando: "Argumentei, ainda, que eu fui procurado para trazer este projeto ao Plenário. Jamais, traria, se não houvesse pedido. Por isso, em anexo, estão as assinaturas dos panificadores".

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo: "Eu não nego que V. Exa. recebeu alguns pedidos. Eu digo que recebi, hoje, pedido de um proprietário de uma panificadora no sentido contrário".

O Vereador Isaias de Andrade, aparteando: "Eu recebi dois pedidos, por escrito, solicitando no sentido de que não se aprovasse este projeto, porque iria, em muito, prejudicá-los".

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo: "Agradeço o aparte de V. Exa., que é duplamente esclarecedor".

O Vereador Ari Silva Braga, aparteando: "Recebeu dois pedidos. Mas são sete os panificadores em Garça. Então, cinco são favoráveis. E a Casa, então, deve pensar na maioria. E,



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

22

dentre essas duas panificadoras, acontece que os proprietários são contrários e os funcionários são favoráveis". - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo: "Como V. Exa. é parte interessada e nós, por razão de ética, o excluir, de cinco, nós cairíamos para quatro, a favor. Dois contrários, já teremos 50% de rejeição da proposta". - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, aparteando: "Eu já fiz essa conta. Então, são três contra dois, contando com os cinco que continuam com suas abertas. E, assim, são três favoráveis e dois contra". - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo: "Nesse caso, a porcentagem de rejeição subiu mais ainda. Entendo que as razões de V. Exa. são plenamente válidas, os argumentos são muito bons e, ainda, coloridos por esse aspecto bastante convincente, que é votar-se com o coração. Para que não se incida em erro e de forma demasiado fria, eu até proponho que se estude mais o projeto. Portanto, proponho que se adie, por três sessões, a votação deste projeto, para que se possa, então, em profundidade, conhecer melhor o espírito da lei, que se vai decidir aqui, para se ter a certeza de que ela, realmente, convém a maioria. Sumbeto, então, já, aqui, a douta Presidência, a proposta de adiamento de discussão e votação do projeto, por três sessões". - - -

O Vereador Ari Silva Braga, pela ordem: "Pediria a suspensão da sessão, por cinco minutos". - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Ari Silva Braga, e, ante a manifestação favorável do Plenário, por unanimidade, determinou a suspensão da sessão, por cinco minutos. - - - - -

Vencido o tempo de cinco minutos, reaberta a sessão, o Sr. Presidente submeteu em votação o Requerimento verbal formulado pelo Vereador Boanerges do Prado Vianna, solicitando o adiamento da discussão e votação do projeto de lei nº 27/80, por três sessões, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. Diante disso, o Sr. Presidente declarou adiada a discussão do projeto de lei nº 27/80, por três sessões ordinárias. - - - - -

Entra em 2ª discussão global o Projeto de lei nº... 25/80, de autoria do Vereador João Truzzi, declarando de utilidade pública o Sindicato dos Empregados no Comércio de Garça. Parecer favorável da Comissão de Justiça. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação global do Projeto de lei nº... 25/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 25/80. - - - - -

Terminados os trabalhos constantes da pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A sra. Dina Alves tem dividido a permanência entre Garça e Campinas. Ela tem mantido.... -



sempre correspondências com o nosso companheiro, Vereador Jathyr-Mafud. E sempre atenta às coisas de Garça, notadamente das coisas que ocorrem aqui no Legislativo. A dona Dina juntou um recorte do jornal "Comarca de Garça", que faz referência a um pronunciamento meu nesta tribuna, falando das homenagens que o Município é, ainda devedor, a homens como Rafael Paes de Barros, Manoel Joaquim Fernandes e outros, que eu tenho citado, quase com insistência, - desta tribuna, porque vejo nisso uma função primordial, que é a de reconhecimento humano a gentes que fizeram a história de Garça. Eu até me permitiria ao Vereador Jathyr Mafud que lesse um - trecho, que me pareceu importante, onde ela, a dona Diva, diz: - "Campinas, 30 de maio de 1980. Jathyr. Mudar o nome da Rua Paulista, onde tem tantas casas comerciais e residenciais, pode, porque não mudar a Rua das Flores para Madre Sofia, que fez a creche, o Colégio Santo Antonio, etc? Perpetuando sua memória com uma estátua colocada em frente ao Colégio. Fizeram? Ficou tudo no esquecimento. Manolo e Rafael já têm muita coisa em seus nomes e que já mais serão esquecidos. Tudo bem ! Não sou contra. Refiro-me a injustiça contra a Madre Sofia. O campo de bola que estão fazendo - na Vila Manolo, esse sim, deve levar o nome dele. Bem, Jathyr, - chega de fofoca. O meu abraço! Bem, em 1º lugar, não é fofoca. Eu acho que é um cuidado de uma garçense. No entanto, eu discordo da dona Dina, quando ela fala que Rafael e Manolo têm muitas coisas em nome deles. Manolo, por exemplo, não tem nada, que eu me lembre. E com o nome de Rafael Paes de Barros, temos apenas a biblioteca. Há outras personalidades, que em vida, doram muito de si, - em prol deste Município, como, por exemplo, a figura do sr. Augusto Alvim da Silva. E a dona Dina, ainda, acrescenta: "e o Victor-Neubern?" Vamos insistir nesses detalhes, Senhores Vereadores! - Por derradeiro, não posso me esquecer, porque há poucos dias me lembrei do "Chico Xavier", que, daqui há 20 ou 30 dias, estará no Brasil a figura excelsa e maiúscula de homem, a figura notável do Papa João Paulo II. Se houvesse condições, se houvesse receptividade daquilo que se faz aqui, por parte do Executivo, nós estaríamos pronto para indicar ao Sr. Prefeito no sentido de que se registrasse, também, em Garça, não só em placa, mas com os registros que se fazem necessários, nessa placa, da visita de Sua Santidade ao Brasil". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Fu, [assinatura], Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - - -

[assinatura]
PRESIDENTE

[assinatura]
SECRETÁRIO